



Movimento Sindical conquista abono de R\$ 1,8 mil no HSBC

Depois de cobranças feitas pela Contraf-CUT, federações e sindicatos a direção do HSBC afirmou que fará o crédito de R\$ 1,8 mil a título de abono a todos os trabalhadores da instituição financeira, apesar de o lucro líquido no país ter recuado em 2013 em relação ao ano anterior. O pagamento ocorrerá nesta quinta-feira 27/02.

Segundo matéria veiculada nesta segunda pelo site do jornal Valor Econômico, o resultado do HSBC no Brasil, antes de impostos (ou seja,

lucro bruto), foi de US\$ 351 milhões, uma queda de 68,7% comparado a 2012.

Preocupadas com o resultado negativo do HSBC já apresentado no terceiro trimestre de 2013, que poderia deixar os bancários sem PLR, e sabendo que a direção do banco no Brasil encontrava-se reunida na matriz em Londres, a Contraf-CUT e as entidades sindicais apresentaram a reivindicação na quinta-feira 20/02 em telefone-ma direto à capital inglesa.

PLR do Itaú será creditada nesta quinta-feira

O Itaú paga a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) nesta quinta-feira (27/02). Durante a campanha salarial de 2013, os bancários conquistaram a mudança na regra de distribuição do benefício. A parcela adicional aumentou para 2,2% do lucro líquido do banco.

Além disso, os trabalhadores garantiram reajuste de 10% na parcela fixa da regra básica, o valor subiu para R\$ 1.694,00, e de 10% no teto da parcela adicional, que chegou a R\$ 3.388,00.

Caixa supera Itaú em carteira de crédito

Com um crescimento de 36,8% da carteira de crédito em 2013, chegando perto dos R\$ 500 bilhões, a Caixa superou o Itaú (R\$ 483,4 bilhões) e se torna o segundo maior banco de crédito do país. O Banco do Brasil ocupa a primeira posição, com R\$ 636,1 bilhões.

A carteira de crédito da Caixa cresceu 41,8 % em 2012, alcançando o patamar de R\$ 353,74 bilhões. Embora só vá divulgar o resultado consolidado de 2013 entre os dias 12 e 13 de março, há indícios de desaceleração.

Falta agência, mas bancos seguem demitindo

Segundo o Banco Central, dos aproximadamente 5,6 mil municípios brasileiros, 233 não têm dependências bancárias. As cidades também não têm lotéricas, caixas eletrônicos ou postos de atendimento. Isoladas, as pessoas utilizam internet ou estabelecimentos em municípios vizinhos.

Enquanto isso, em 12 meses o Itaú reduziu 2.734 postos de trabalho enquanto lucrou R\$ 15,8 bilhões. Já o Bradesco alcançou R\$ 12,202 bilhões em lucro no mesmo período, mas diminuiu o número de bancários em 1.877 trabalhadores. O espanhol Santander reduziu 4.371 empregos – 957 apenas nos três últimos meses.

Negociação com Itaú quinta

A Contraf-CUT, federações e sindicais irão questionar o Itaú nesta quinta-feira (27), às 14h30, em São Paulo, sobre a falta de segurança do novo modelo de "agências de negócios" do banco, onde trabalham bancários, funcionam caixas eletrônicos, mas não existem vigilantes nem equipamentos de segurança. A negociação foi solicitada

pela Contraf-CUT, no último dia 7.

O problema também já foi denunciado por meio de ofícios enviados pela Contraf-CUT ao Ministério da Justiça e à Polícia Federal, em Brasília, requerendo "providências para fiscalizar essas agências e fazer com que o banco adote procedimentos de segurança para proteger a vida das pessoas".

Alterar o auxílio-doença é um prejuízo

À primeira vista, tudo seria melhor e mais rápido. O trabalhador com casos de doenças ou acidentes, com afastamento de até 60 dias, poderia ter o benefício concedido pelo INSS sem perícia médica.

Para quem espera meses na fila pelo atendimento, a nova proposta da Previdência Social aparentemente seria a solução. Mas o que parece ser facilidade pode gerar problemas ainda mais graves.

O alerta é feito pelo secretário

de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, Walcir Previtale. "Somos contra o projeto apresentado pelo INSS porque deve colaborar para o aumento da subnotificação dos acidentes e doenças do trabalho, uma vez que a proposta facilita a concessão dos benefícios previdenciários e dificulta, e muito, a concessão dos benefícios acidentários, quando dispensa o trabalhador de perícia médica somente para os casos chamados de doença comum".

Modelo no combate a morte de crianças

O Brasil é o quarto país do mundo que melhor presta assistência à mulher no momento do parto e o que tem melhor índice dentre seis países da América Latina e do Caribe, pesquisados pela fundação Save The Children. Um total de 98% dos nascimentos ocorre com acompanhamento de um profissional qualificado.

O estudo aponta que o bom desempenho do Brasil se deve a implementação de políticas públicas que encaminham para postos de atendimento gestantes pobres e que vivem em áreas de difícil acesso. Um exemplo é o Programa Saúde da Família.